

— RUBEM BRAGA —

# ARYANISMO

O sr. Coelho de Souza foi a Novo Hamburgo no "Dia do Colono". Lá foi convidado a visitar uma escola. Na escola foi agredido. Foi agredido com um discurso. Esse discurso foi lido por um garoto. E explicava ao secretario da Educação varias coisas. Uma dellas é que a campanha de nacionalização está errada. O pequeno orador sustentou a theoria de que os brasileiros, filhos de allemães, devem cultivar as tradições allemãs, aprender a lingua allemã, seguir os ensinamentos da Allemanha.

O discurso representava, afinal, uma critica á exdruxula concepção do governo brasileiro, segundo a qual quem nasce no Brasil é brasileiro. Como, por coincidencia, o sr. Coelho de Souza faz parte do governo, elle não gostou do discurso. E respondeu com outro discurso em que havia varias coisas absurdas, como por exemplo: quem manda no Brasil é o governo do Brasil.

Está visto que o menino não fez o discurso que leu. E isso ficou provado pelo facto d'elle ter lido "doutor Pedro I" onde haviam escripto "D. Pedro I". Na sua irritação o sr. Coelho de Souza chegou ao cumulo de dizer que o Brasil não consentirá que seu destino se iguale ao da Austria.

Ora, tudo isso está mostrando que devemos respeitar com mais cuidado os melindres e os direitos dos nossos hospedes arianos. Devemos ter a maxima cautela em não offendel-os, chamando-os, por exemplo, de brasileiros, mesmo no caso de que elles tenham nascido aqui. Isto seria confundil-os lamentavelmente com este povo mestiço e inferior, nascido de um cruzamento sujo de portuguez, de indios e de pretos. Além disso, convém não insistir absolutamente para que seus louros filhinhos aprendam a falar ou ler em portuguez. E'

um verdadeiro insulto pretender isso de gente que traz do berço uma lingua nordica de puro sangue. Respeitemolhes, portanto, a nacionalidade e a lingua. Para completar a coisa, devemos respeitarmolhes tambem o governo. É verdade que o governo delles fica um pouco longe, mas isso não representa nenhum inconveniente, nem justifica que os obriguemos a ser governados por gente mais ou menos mestiça; agentes de seu governo se encarregarão disso.

Eu acho que nesse incidente a culpa foi toda do sr. Coelho de Souza. Afinal, que diabo tinha o secretario da Educação que fazer em Novo Hamburgo? Esse homem pertence ao governo de um Estado brasileiro; não devia, portanto, se metter na terra dos outros.

Outro dia eu falava aqui da doutrina cristã com que convem tratar nossos hospedes arianos. O sr. Coelho de Souza tambem tem sido partidario dessa doutrina, mas incidentes como o de ante-hontem mostram que talvez nossa theoria seja falsa. Doutrina é um methodo brasileiro, é geito de um povo inferior. Tratados por esse methodo, e desse geito, nossos impollutos hospedes arianos parece que se sentem offendidos e irritados. Emendemos, portanto, a mão, si fôr necessario. E, respeitando a lingua, a nacionalidade e o govern desses homens superiores, respeitemoslhes tambem os methodos. O sr. chefe de policia podia, por exemplo, mandar uma pessoa á Allemanha saber como é que lá são tratados os estrangeiros e os nacionaes de origem estranha, como os judeus por exemplo. Conhecendo, então, em todos os seus segredos e delicias, e methodos nazistas, nós os applicariamos aqui direitinho aos arianos, como prova de respeito e consideração ao "espírito da raça."